



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerviranova.pt  
URL: - <http://www.cerviranova.pt>

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI  
N.º 902  
20 de janeiro de 2011



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

## ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS EM 23 DE JANEIRO

As eleições para  
Presidente da República  
são em 23 de janeiro e  
têm como candidatos:  
Cavaco Silva; Manuel  
Alegre; Fernando  
Lopes; Fernando Nobre;  
Defensor de Moura; e  
Manuel Coelho

NA PÁGINA 7



Foto Mota

O cantar os reis ou  
o cantar as janeiras,  
uma tradição  
cervirense que se  
renova anualmente

Em crónica da  
quinzena



Obras de renovação  
do Centro de  
Férias do INATEL já  
começaram

## Flagrantes Cerveirenses Na objetiva de “Cerveira Nova”



**E O NAVEGAR SE PERDEU!...**

**DIZEM QUE O PESO ERA TANTO  
QUE ACABOU POR “NAUFRAGAR”  
FOI PENA PERDER ENCANTO  
DO SEGUIR A NAVEGAR...**

Autor

Poeta da Lama



RECEBEMOS

Entre os dias 2 de dezembro de 2010 e 5 de janeiro de 2011, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Esmeralda Carvalho Silva, do Porto; Manuel Ângelo Guerreiro Teixeira, de Sopo; Diamantino Manuel Coelho Vale Costa, de VNCerveira; Luís Filipe Nogueira Vale Costa, de Lisboa; D. Maria Conceição Queirós P. Cunha, de Loivo; D. Adelina Costa Gonçalves, de Lovelhe; João Maria Lopes Venade, de Vila Nova de Gaia; D. Ester Lopes Fernandes Cerqueira, de VNCerveira; D. Ana Delfina Faustino Barros, de Lisboa; Humberto de Sousa Reina, de Vila Nova da Telha; José Fernando Pereira do Outeiro, de Mem Martins; António Amorim Barbosa, de Sintra; D. Maria Natália Monteiro, do Canadá; José Manuel Gonçalves Bouça, de VNCerveira; Adolfo Hipólito da Rocha Vilas, de Campos; Mário Cunha Pereira, de Loivo; António Lameira, de Seixas; Jorge José Faria Malheiro, de Reboreda; José Joaquim Alves Ferreira, de Reboreda; Artur Cunha Dias, de Reboreda; Manuel Alves de Barros, de Lovelhe; José Manuel Giestal Tiago, de Reboreda; Carlo Iachemet, de Cornes; D. Maria Julieta Martins Vicente Leite, da Figueira da Foz; Manuel Esmeriz Gomes da Costa, de VNCerveira; D. Maria Isabel Correia de Sousa, de Campos; Luciano Paixão Silveira, de Sopo; Parque de Campismo Convívio, de Candemil; José Francisco Rodrigues, de Nogueira; Fernando Leopoldo Ferros Romeu, de Viana do Castelo; João Marcial Esteves Giestal, de Caminha; João Pedro Ruivo Soares Baptista, de Gondarém; Américo Emílio Amorim Pereira, da França; Manuel José Gomes Rebelo, de Loivo; Francisco Joaquim Gonçalves Torres, de Viana do Castelo; José Manuel Araújo Sá, da França, D. Palmira Pereira, da França; José António Gomes Rego, do Brasil; Joaquim Ferreira Miranda, de VNCerveira; MANCHETE, SA, de Lisboa; Manuel Joaquim Ferreira da Cunha, de Odivelas; Domingos Branco Poço, de Lisboa; Manuel Carlos Encarnação Barros, de Lovelhe; D. Adelaide Claudina G. P. Araújo, de Campos; Armindo Rosa Mota Gomes, de Candemil; Manuel Abílio Fernandes, da Amadora; Emílio José Fernandes, de Lisboa; Ilídio Rodrigues Melo, de Lisboa; José César Guerreiro Moraes, de VNCerveira; D. Alzira Poço Araújo Silva, de Sopo; Augusto Fernandes Afonso, de VNCerveira; Constantino José Loureiro, de Candemil; D. Graça Maria Fernandes Mascarenhas Franco, de Lisboa; D. Maria Dores Tenedório Elísio, de Loivo; Joaquim Augusto Pereira Rebelo, de VNCerveira; Manuel Carlos Ribeiro Cunha, de VNCerveira; Jaime José Barros, de Espinho; António João Barros de Sousa, de VNCerveira; Luís Cruz Matos, de Caminha; D. Maria Lurdes Antas Silva Barros, de Sapardos; José Luís Patusca Brito, de Campos; José Joaquim Brito, de Lisboa; David Lemos, da França; D. Ermelinda Gomes, da França; Aires Fernando Ferreira Azevedo, de Vila Meã; D. Maria de Lurdes Rodrigues Bouça Lima, de Loivo; e Rodolfo Rebelo Torres, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.

(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso

(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA

Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º

1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A

1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 902, de 20 de janeiro de 2011

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de cinco de Janeiro de dois mil e onze, lavrada de fls. 56 a fls. 57 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Quatro-E, deste Cartório, **Maria da Graça Lemos Costa**, N.I.F. 169 652 190, titular do B.I. n.º 1764673, emitido em 18.02.2003, pelos S.I.C. de Lisboa e marido, **Fernando Ferreira da Silva**, N.I.F. 146 474 554, titular do C.C. n.º 00850278, válido até 21.07.2015, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Viana do Castelo (Santa Maria Maior), concelho de Viana do Castelo, ele da freguesia de Moreira, concelho da Maia, residentes nesta última, na Rua Oliveiras, n.º 313, declaram que são donos e legítimos possuidores, **com exclusão de outrem**, dos seguintes imóveis:

**Verba um:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de oitocentos metros quadrados, sito no lugar de Crasto, freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com herdeiros de António Ferreira, do sul e do poente com Maria José Correia Gonçalves e do nascente com Domingos Mendes Ferreira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 1230**, com o valor patrimonial tributário de 4,89€ e atribuído de CINQUENTA EUROS.

**Verba dois:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de dezoito mil metros quadrados, sito no lugar de Visgueiro, freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Joaquim de Sousa Coutinho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 1955**, com o valor patrimonial tributário de 183,16€ e atribuído de QUINHENTOS EUROS.

**Verba três:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito

no lugar de Barreiras, freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com regueira, do sul com caminho público, do nascente com Leandro Joaquim Martins da Costa e do poente com Maria Olímpia Pereira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 2041**, com o valor patrimonial tributário de 14,86€ e atribuído de CEM EUROS.

Que adquiriram os indicados prédios no ano de mil novecentos e oitenta e dois, por doação feita por Maria Emília de Araújo Lemos Costa, solteira, residente que foi no lugar do Outeiro, da citada freguesia de Gondarém, doação que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos indicados imóveis, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que sei a.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando o mato e lenha, procedendo à sua limpeza, pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, cinco de Janeiro de dois mil e onze.

A Notária,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

www.cerveiranova.pt

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO

BACALHAU - ESPETADAS

SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE

VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25

Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285

4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores

cinco suites temáticas

natureza ímpar!...

Vila Nova de Cerveira

turismo do minho HOTEL



## Cerveirense retratado no “Anjo Branco”



No último livro do conhecido jornalista da RTP José Rodrigues dos Santos o “Anjo Branco” um cerveirense aparece citado e assim imortalizado numa história que embora romaneada é verdadeira.

Trata-se do Prof. Manuel Puga que desenvolveu a sua atividade profissional na cidade do Porto, tendo sido, no início da sua atividade profissional, para além de Professor no Liceu Alexandre Herculano, treinador de voleibol no F. C. Porto e na Seleção Nacional, onde se destacou pelos vários títulos conquistados e muito pelo prestígio que granjeou com a sua postura e contributo para a formação de jovens desportistas, onde os valores humanos e a formação cívica sempre estiveram presentes nas suas preocupações formativas.

O livro retrata uma história verídica da vida do pai do José Rodrigues dos Santos o “Anjo Branco” enquanto da sua passagem por Moçambique e um jovem por coincidência seu sobrinho, que foi internacional português de voleibol, o “Diogo”, treinado pelo Prof. Puga e entretanto mobilizado para a guerra colonial em Tete, Moçambique.

Acontece no capítulo XIV, página 275 onde é retratado o diálogo verdadeiro ocorrido em casa dos pais do “Diogo” para o contratar para a sua equipa. Quem o lê identifica a postura educada e ética bem como o discurso e o modo como o Prof. Puga se relacionava com as pessoas.

## As cheias em Gondar ou quando as obras não são bem feitas



Esta é uma imagem do caminho da Cunha, que liga o largo da Valinha ao Rio da Serra.

Este caminho teve a sua última intervenção em 2009 e que foi notícia na altura pela sua má conceção. Nos anos antes de 2009 a água tinha invadido o cominho público o que tornou o mesmo intransitável, levando a autarquia a fazer aqui uma grande reparação, mas com se pode ver ninguém se lembra do velho ditado que diz. «Onde a água da chuva foi uma vez ela volta» e o resultado é o que se vê. Nesta entrada foi posta uma única manilha de 80 cm para a passagem da água, onde como se pode constatar precisava de pelo menos três porque uma parte da água voltou para o caminho, outra para o campo e o rio vai cheio.

Contava a bisavó que os dois moinhos que se encontram a montante teriam já uma vez vindo para, a este mesmo campo, arrastados por um temporal com chuvas fortes.

Aqui é a passagem da água que é estreita. Mais à frente 200 m foi a vala que a levava para o rio que foi fechada por um particular porque lhe dividia o campo e assim é para o caminho que as águas pluviais correm.

Não podemos exigir que todos os autarcas tenham conhecimentos de todas as obras que uma freguesia necessita e muito menos que as ponham em prática de graça, mas Gondar teve no ano de 2010 4.000€ de (Estudos, pareceres, projetos e consultadoria) e a única obra visível nos dois anos transatos é precisamente esta e a estrada de Fagundes mas esta feita pela Câmara Municipal. Acabada pela junta.

Quando se faz um contrato de empreitada para uma obra este devia ser cumprido e se o não é alguém falhou no trabalho que teria de fazer ou o fez mal feito lesando assim todos os contribuintes que são quem pagam as obras públicas.

Constantino Rocha  
Gondar 06 de janeiro de 2011

## Nos mortos evocados no cemitério do Quitexe estavam dois cerveirenses



A terra-mártir do Quitexe está no mapa dos sacrifícios humanos da guerra que se «fez» entre Portugal e os angolanos independentistas, entre 1961 e 1974. Militares e civis, de um e de outro lado, tombaram para sempre, na defesa dos seus ideais.

As Forças Armadas Portuguesas sempre honraram os seus heróis e os homenagearam em tempo próprio, recolhendo os seus cadáveres e dando-lhe as honras de funeral. Fosse nos cemitérios das suas terras natais, fosse em Angola - onde, para sempre, ficaram muitos companheiros de armas que antecederam os Cavaleiros do Norte, no Quitexe.

A 1 de novembro de 1966, o comandante do Batalhão de Artilharia 786, tenente coronel Dagoberto Graça, homenageou os mortos que pelo Uije serviram Portugal e se enterraram no cemitério do Quitexe. A foto foi-nos enviada por José Lapa, que foi artilheiro na CCS deste batalhão e é companheiro permanente deste blogue.

O BART 786 teve seis mortos:

- Furriel miliciano Luís Joaquim Pereira Pinto, de Torre de Moncorvo, falecido a 24 de abril de 1966, da CCAR. 785.
- 1º. Cabo Júlio Monteiro Gomes, de Mesão Frio, falecido a 8 de maio de 1967 (CCART. 784).
- 1º. Cabo **Armando Alberto Vaz de Jesus**, de Vila Nova de Cerveira, a 7 de fevereiro de 1967 (CCART. 784).
- Soldado Aparício Augusto Aparício, do Mogadouro, falecido a 15 de julho de 1967 (CCS).
- Soldado **Alfredo Rebelo Amorim Malheiro**, de Vila Nova de Cerveira, falecido a 24 de abril de 1966 (CCART. 785).
- Soldado António Teixeira Fernandes, de Braga, falecido a 28 de março de 1967 (CCART. 785).

Não sei se os seus corpos foram enterrados no Quitexe ou nos cemitérios natais.

Extraído do site: <http://cavaleirosdonorte.blogspot.com/2011/01/os-mortos-evocados-no-cemiterio-do.html>

## José Maria da Encarnação Gomes - “Zé da Quinhas” -, um preservador da capela de São Roque das Cortes



Em 1999, na Capela de S. Roque, na Rua das Cortes, desta vila, pretendia-se recuperar o velho altar de madeira, quando foram descobertos frescos murais, encobertos pelo referido altar e por uma ou mais camadas de cal.

Esta descoberta deu origem a que o velho altar fosse atirado para um armazém sito na proximidade da referida Capela, onde esteve durante mais de uma dezena de anos, dado ao abandono e ao provável apodrecimento, esperando um dia, não muito longo, ir parar a uma fogueira ou a uma lixeira.

Assim, e porque há sempre um olhar curioso e atento, tais restos do secular altar foram apreciados pelo nosso sempre amigo Zé da Quinhas que, com a devida autorização, levou para o seu “atelier de bricolage” as colunas que do referido altar faziam parte e, daí, durante cerca de três meses tratou de as raspar, lixar, remendar, emassar, tratar e pintar, dando-lhe assim o tom original, graças às suas mãos curiosas e habilidosas, dignas de um bom reformador de arte.

O José Gomes, depois deste quase perfeito trabalho de restauro executado nas colunas, colocou-as no altar da Capela a que tinham pertencido e, diga-se de passagem, talvez nunca tenham sido tão bem tratadas pelas mãos de um curioso como pelas suas.

Foi assim que o José Gomes, sorrindo para o fotógrafo, suspirou de alegria, ao pensar que não havia sido em vão o tempo passado no seu “atelier”, trabalhando em prol da comunidade cultural e religiosa da sua paróquia.

Bem-haja!

Magalhães Costa - 2011  
(VN Cerveira)



## Sugestões e outros registos

### ECOS DAS FEIRAS NATALÍCIAS E AS OBRAS NA PRAÇA DA GALIZA

Devido à quadra natalícia, as feiras semanais realizadas nesta vila registaram elevada movimentação de compradores e vendedores que, manhã cedo, já começaram a “invadir” as artérias da vila, vindos de diversos pontos do país, utilizando os mais variados meios de transporte.

As bancas das frutas e legumes, logo pela manhã, já começavam a ser rodeadas de compradores que, fazendo contas à vida, lá foram efetuando as suas compras, cujos preços eram os seguintes:

Cada quilo de pe-  
ras custava 1,00€; uvas 2,80€; penca 1,00€; nozes 2,50€; figos 3,00€; laranjas 0,75€; maçãs 0,75€; clementinas 0,80€; kiwis 1,50€; feijão verde 2,80€; cenouras 0,55€; castanhas 2,90€; tomate 1,50€.

Entretanto, na Praça da Galiza, decorrem, em bom ritmo, os trabalhos de melhoramentos nesse espaço amplo, destinado aos feirantes que, como é já do conhecimento geral, trata-se de arranjo paisagístico e repavimentação de toda a área, eliminando as barreiras formadas pelos lancis de arruamentos.

O projeto prevê um conjunto de estruturas de madeira desniveladas, parcialmente cobertas com revestimento vegetal, para apoiar a atividade do Mercado Municipal e da feira semanal.

Toda a praça disporá de mobiliário urbano confortável e funcional e zonas ajardinadas. A remodelação da cobertura do Mercado Municipal permitirá instalar um auditório, com receção, camarins, palco e cabine de projeção, com capacidade para 400 pessoas. Neste espaço, com uma área de 22.000 m2, tudo vai ser intervencionado no subsolo e à superfície. A Praça da Galiza será, dentro de cerca de um ano, mais um local de excelência de Vila Nova de Cerveira.

## Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira tem ponto eletrão

Sede do Agrupamento recebe resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) até ao dia 27 de janeiro, no âmbito do projeto “Escola-Eletrão”.

Até ao dia 27 de janeiro está disponível, no átrio sul da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira, um Ponto Eletrão, para que toda a comunidade deposite todo o tipo de materiais elétricos e eletrónicos velhos e/ou avariados.

No Ponto Eletrão podem ser depositados materiais como frigoríficos, aspiradores, ferros de engomar, torradeiras, placas de fogão, computadores, ferramentas elétricas, leitores de DVD, entre outros.

O objetivo desta recolha é fazer com que todos contribuam para a reciclagem e valorização dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE). Portanto, o Projeto eco Escolas do Agrupamento de Vila Nova de Cerveira conta com a vossa participação!

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05

**LA VETUSTA MORLA**  
M.ª Yolanda Martinez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS**  
**FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

Avenida Ordóñez, n.º 2  
3675 GOIAN  
Telf.: 986 621 406



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 902, de 20 de janeiro de 2011

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de trinta e um de Dezembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 54 a fls. 55v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Número Oitenta e Quatro-E, deste Cartório, **Maria Alexandra de Portugal Marreca de Antas de Barros**, N.I.F. 166 463 850, titular do B.I. n.º 5705857, emitido em 07.03.2003, pelos S.I.C. do Porto, casada com Miguel Pedro de Melo e Castro Barbosa, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, residente na Rua da Quinta, n.º 581, 2.º esquerdo, freguesia de Foz do Douro, concelho do Porto e **Maria João de Portugal Marreca de Antas de Barros**, N.I.F. 166 463 868, titular do B.I. n.º 5946493, emitido em 02.08.2007, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, divorciada, natural da citada freguesia de Vila Nova de Cerveira, residente na Rua Eugénio de Castro, n.º 290, habitação 62, freguesia de Ramalde, do mencionado concelho do Porto, **declaram** que são donas e legítimas possuidoras, **em comum e partes iguais e com exclusão de outrem**, do seguinte imóvel:

**Prédio rústico**, composto por terreno de pinhal, com a área de vinte e um mil e duzentos metros quadrados, sito no lugar de Castanhal, freguesia e concelho de **Vila Nova de Cerveira**, a confrontar do norte com Maria Luísa de Castro Sousa Menezes Antas Costa, do sul com Firmino Puga Costa, do nascente com Manuel da Silva Araújo e do poente com Santa Casa da Misericórdia, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 391**, com o valor patrimonial tributário de 215,12€.

Que entraram na posse do prédio atrás identificado no ano de mil novecentos e setenta e sete, ainda no estado de solteiras, tendo posteriormente a primeira outorgante identificada sob a alínea b) casado com Gonçalo Miguel Ribeiro Gonçalves, sob o regime da separação de bens, de quem actualmente se encontra divorciada, por doação que não chegou a ser titulada, feita por Maria Luísa de Castro Sousa Menezes Antas Costa, prima das justicantes, solteira, residente que foi na Casa do Outeiro, Sampaio, freguesia de Aqualonga, concelho de Paredes de Coura, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, ordenando o corte da lenha e mato, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, trinta e um de Dezembro de dois mil e dez.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

www.cerveiranova.pt

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

comprarcasa

A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis  
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7  
4920-270 Vila Nova de Cerveira  
Tel./Fax. 251 792 013  
cerveiracomprarcasa@gmail.com  
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA

MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.  
APEMIP 2894 - AMI 6120



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de  
Construção Cívil

Rua de Arroios, 113, 1.º  
1150-053 LISBOA  
E-mail: alexjesus@netcabo.pt  
Telf./Fax: 309 873 840 / Tlm.: 966 110 088

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 902, de 20 de janeiro de 2011

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

OFERTA DE ESTÁGIO PROFISSIONAL  
NA FUNÇÃO PÚBLICA (PEPAL)

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira torna público que se encontra aberto processo de selecção e recrutamento para cinco estágios profissionais nas áreas de Ciências da Educação, Trabalho Social e Orientação, Gestão e Administração, Ciências do Ambiente e Arquitectura e Urbanismo, para jovens entre 18 e 35 anos possuidores de licenciatura, que se encontrem nas seguintes situações:

- Sejam jovens à procura do 1º emprego, desempregados à procura de novo emprego ou jovens à procura de emprego correspondente à sua área de formação e nível de qualificação;
- Tenham até 35 anos de idade, aferidos à data de início de estágio.
- Possuam qualificação de nível superior correspondendo, pelo menos, ao grau de licenciatura.

Os estágios serão realizados nas instalações da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Os estágio terão a duração de 12 meses, com início previsto até Abril.

O método de selecção será o de Avaliação Curricular e Entrevista.

**Condições oferecidas aos estagiários:**

- Bolsa de estágio, no montante mensal de dois salários mínimos nacionais (actualmente de 485,00€).
- Subsídio diário de refeição, equivalente ao fixado para os trabalhadores da Função Pública.

O prazo para formalização de candidaturas será de 10 dias úteis contados da data compreendida entre 24 de Janeiro a 4 de Fevereiro.

As candidaturas são formalizadas mediante registo na área do PEPAL, no sítio da Internet Portal Autárquico (www.portal-autarquico.pt) e recebe, no endereço de correio electrónico indicado, um código de acesso que lhe permite o preenchimento do formulário de candidatura e a sua submissão, bem como o posterior acompanhamento do processo.

Vila Nova de Cerveira, 10 de Janeiro de 2011.

O Presidente da Câmara,

José Manuel Vaz Carpinteira

www.cerveiranova.pt

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835

Telemóvel: 969 086 389

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol

Produtos para o campo / Jornais e revistas

Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela

(No entroncamento para Tomiño)

Telf.: (0034) 986 62 20 41

Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações

Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad\_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67

4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Churrascaria

O REI DO POLVO

“O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali

Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,

Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL

ESMERADO SERVIÇO

BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS



29 de Dezembro

# REUNIÃO DO EXECUTIVO

## Ordem do Dia

### Órgão Executivo

- Aprovação da acta da reunião de 10 de Novembro de 2010
- Despacho PR 25/2010 - Quadra natalícia – Tolerância de ponto
- Despacho – Concurso público internacional para aquisição de apólices de seguro
- Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos, ao Plano de Actividades Municipais e ao Orçamento da Despesa

### Rendas e Concessões

- Fernando António Ribeiro Gonçalves – pedido de troca de banca
- Mohd Soharab Hossain Sarker – ausência da feira semanal
- Afonso Amândio Amaro Pinho – pedido de alteração de renda

### Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Mentrestido – mobiliário e esquentador
- Junta de Freguesia de Nogueira – pedido de subsídio
- Junta de Freguesia de Gondarém – apoio para pavimentação Travessa da Ranha
- Junta de Freguesia de Sopo – pedido de subsídio

### Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira – implementação de ATL/minuta de contrato de comodato

### Ranchos Folclóricos e Associações Musicais

- Rancho Folclórico Etnográfico de Reboreda – pedido de sede

### Centros Sociais e Paroquiais, Comissões de Festas e Fábrica da Igreja

- Comissão de Festas Concelhias 2011 – Programa de Actividades
- Centro Social e Paroquial de Campos – aproveitamento de equipamentos

### Escolas do Concelho

- Colégio de Campos – exposição
- Associação de Estudantes da ETAP de Vila Nova de Cerveira – eleição de novos corpos gerentes/ano lectivo 2010/2011

### Assuntos de Pessoal Municipal

- Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística – abono de despesas de representação

### Requerimentos de interesse particular

- Fascínio Alojamento Hoteleiro, Lda – reconhecimento prévio para isenção de IMT – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis
- Discoteca Indústria Agrícola – pedido de alargamento de horário – fim de ano

### Expediente e assuntos diversos

- EDP Distribuição – Energia SA – Município de Vila Nova de Cerveira
- Banco Alimentar contra a Fome Viana do Castelo – agradecimento
- Associação Lusófona para o Desenvolvimento do Conhecimento – protocolo de parceria
- Arquivo Distrital de Viana do Castelo – participação em júri de concurso
- Instalação de reguladores de fluxo luminoso na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira – projecto de execução
- Resumo diário da Tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

# Câmara cria gabinete de apoio e reforça ligação com emigrantes



O município de Cerveira assinou um protocolo de colaboração com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, que permitirá a criação de um Gabinete de Apoio ao Emigrante. A cerimónia teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, no passado dia 10, e foi presidida pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga.

Com uma relação estreita em relação às suas comunidades fora do concelho, tem sido preocupação do município desenvolver sempre mais essa ligação, mesmo quando os nossos compatriotas residem noutros continentes, como é o caso da comunidade residente em Newark, EUA.

O presente protocolo é mais um importante passo nesse sentido, uma vez que o Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE), para assistência aos municípios que tenham estado emigrados, estejam em vias de regresso ou que ainda

residam nos países de acolhimento, vai permitir simplificar procedimentos, através de um atendimento personalizado.

No âmbito do protocolo, caberá ao município disponibilizar o local adequado para o funcionamento da estrutura e designar pelo menos um funcionário, assim como um coordenador.

Será obrigação do GAE cerveirense garantir a todas as situações que lhe cheguem o devido “tratamento/encaminhamento técnico, a partir de um sistema de gestão processual assente na ótica de ‘gestão de cliente’ e de uma postura pró-ativa e corresponsável, com vista à integral resolução das mesmas”.

O município fica ainda encarregue de divulgar e promover, através de suportes comunicacionais vários, junto quer das forças vivas locais, nomeadamente as Juntas de Freguesia, quer nas comunidades de acolhimento, através de Entidades Associativas, a existência e as competências do GAE.

# Câmara apoia agregados carenciados na construção e beneficiação das habitações

O município de Cerveira aposta na melhoria das condições de vida da sua população, apoiando sobretudo os agregados mais carenciados. É esse o propósito de mais uma iniciativa de âmbito social, consubstanciada na aprovação do regulamento que vai permitir o apoio à construção de habitação própria e à reabilitação de habitações degradadas.

O “Regulamento Municipal de Promoção à Construção de Habitação Própria e à Reabilitação de Habitação Degradada para Estratos Sociais mais Desfavorecidos” foi aprovado, por proposta do presidente da Câmara, na Assembleia Municipal de 17 de dezembro de 2010 e já está em vigor. O documento prevê, consoante os casos, apoios de natureza diversa, desde a cedência de projetos (arquitetura e todos os projetos de especialidades necessários), isenção de taxas das licenças de construção e das licenças de autorização de

utilização, ou mesmo o fornecimento de materiais e mão-de-obra para reabilitação de habitações degradadas, no valor máximo de cinco mil euros.

Para usufruírem destes apoios, os agregados deverão cumprir alguns requisitos que o regulamento define, constantes do artigo 4º, como, por exemplo, ser residentes no concelho há mais de dois anos, ter rendimento “per capita” inferior ao salário mínimo nacional, além de outros.

O município, porém, teve o cuidado de acautelar as situações especiais que possam vir a surgir, designadamente quando os agregados tenham a seu cargo pessoas portadoras de deficiência ou em situação de dependência que implique gastos acrescidos, bem como membros com doenças que obriguem a despesas de saúde avultadas.

O regulamento estabelece todo o processo de candidatura, incluindo as condições de apreciação dos processos e de decisão, estabelece os deveres das partes e define o acompanhamento da intervenção.

# Aprovado regulamento para a concessão de subsídios

A concessão de subsídios por parte do município de Vila Nova de Cerveira tem novas regras, de acordo com o regulamento recentemente aprovado. O objetivo é estabelecer parâmetros que promovam a igualdade de oportunidades, a equidade e a transparência, assim como uniformizar os procedimentos.

O apoio municipal aos organismos que desenvolvem atividades de interesse público enquadra-se na lei vigente e constitui, muitas vezes, condição de sobrevivência de muitas dessas entidades. O novo regulamento torna mais simples todo o processo, ao definir as normas em que os subsídios podem ser solicitados, bem como toda a tramitação do processo.

O regulamento aplica-se às entidades sedeadas ou com atividade na área do município, que prossigam finalidade de interesse público de natureza cultural, desportiva, de

lazer, educativa ou social; abrangendo associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social, cooperativas, fundações, entidades públicas e pessoas coletivas de utilidade pública e comissões constituídas para promover determinadas atividades, como exposições, festas, etc.

De acordo com o documento, as entidades deverão candidatar-se aos apoios e apresentar essas candidaturas até 30 de setembro do ano anterior a que reportam. Os pedidos de subsídios pontuais devem ser sujeitos a apreciação com pelo menos 60 dias de antecedência em relação à atividade a que dizem respeito.

O regulamento clarifica todo o processo de instrução das candidaturas, nomeadamente elencando os documentos que o devem acompanhar. O documento define também as condições de avaliação dos pedidos e os critérios de avaliação, entre outros.

Este regulamento está disponível nos serviços municipais e online, no portal da Câmara Municipal.



## Uma árvore, na estrada da Encarnação, em Lovelhe, com perigos para quem circula por uma das faixas de rodagem

Desde há tempo, quem circula por uma das faixas da estrada de acesso à Senhora da Encarnação, em Lovelhe, tem sentido algumas dificuldades.

É que, na curva que antecede a entrada para a Atalaia, existe uma árvore (uma austrália) que, por vezes, cria obstáculos na faixa de rodagem do lado direito, no sentido de quem desce.

E se de dia o perigo espreita, de noite os problemas poderão ser muito maiores, pelo que a eliminação desses obstáculos é uma medida que se impõe.

E já agora, é de lembrar que o monumento Atalaia, tapado por arvoredos, continua a ser um atentado à arte e à história.

## À atenção de jovens empresários cerveirenses

## Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio (MODCOM – Acção A)

### Projetos a Apoiar

- Projetos de dinamização de empresas comerciais adquiridas ou constituídas há menos de três anos por jovens empresários;
- Projetos individuais de pequena dimensão que visem aumentar a competitividade empresarial e simultaneamente demonstrem satisfazer adequadamente os objetivos definidos;
- Projetos conjuntos de modernização comercial de empresas em espaços rurais que visem o desenvolvimento de estratégias complementares de modernização num conjunto articulado de empresas comerciais em espaços rurais;
- Projetos individuais de pequena dimensão que visem aumentar a competitividade empresarial mediante a dinamização de empresas em comércio rural.

### Entidades Beneficiárias

- Micro e pequenas empresas, independentemente da sua forma jurídica, cuja atividade se insira nas CAE 45 e 47 (Rev.3 – 2007).

### Natureza do Incentivo

- Incentivo Não re-embolsável correspondente a 45% das despesas elegíveis para as empresas e a 60 % das despesas elegíveis para as associações não podendo ultrapassar o máximo de 40.000 euros por projeto e, no caso de projetos conjuntos de modernização comercial, de 150.000 euros por projeto, com os limites máximos por rubrica:
- 25.000 Euros por empresa para a realização de obras, na fachada ou no interior, de adaptação ou necessárias à alteração de lay-out e de redimensionamento do estabelecimento, incluindo as destinadas a melhorarem as condições de segurança, higiene e saúde;
- 1.500 Euros por empresa para a elaboração de estudos, diagnósticos, projetos de arquitetura, engenharia, design, vitrinismo e processo de candidatura;
- 10.000 Euros por empresa para a aquisição e registo de marcas;
- 500 Euros por empresa para a intervenção de TOC ou ROC.

## Assalto à Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Cerveira não parece ter rendido muito aos ratoneiros

Numa das últimas noites, foi assaltada a Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Cerveira, tendo os ratoneiros entrado por uma janela das traseiras do edifício, onde havia, ainda, como obstáculo, um gradeamento em ferro. Só que a pessoa ou pessoas que por ali passaram não poderiam ser gordas, tinham de ser magras, já que o espaço era diminuto.

Quanto ao que teriam levado, não parece ter sido muito volumoso, já que, no tocante a dinheiro, não haveria grande coisa ao dispor.

E se também roubaram outros artigos ou outros materiais, a quantidade não deveria ter sido por aí além.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

## A redução de iluminação pública nos municípios do Vale do Minho, onde se inclui Cerveira, deverá começar em março

Embora tivessem sido anunciados, pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM), cortes de iluminação pública em municípios do Vale do Minho a partir de janeiro de 2011, isso não aconteceu. É que, segundo já foi referido por responsáveis, esses métodos de poupança só irão avançar no próximo mês de março.

O programa elaborado para os cortes de luz começarão, nos meios urbanos, com a metodologia de em três lâmpadas uma ser apagada e, nas zonas rurais, ainda irá ser elaborada uma programação própria. No entanto, temos conhecimento de que nos meios rurais do concelho de Vila Nova de Cerveira as restrições já estão a ser efetuadas.

Saliente-se que nos municípios do Vale do Minho, onde o de Vila Nova de Cerveira se integra, já houve mais contenção nos gastos elétricos na recente quadra natalícia.

## RCC volta a emitir através do sítio de “Cerveira Nova”

Há tempo demos notícia que a Rádio Cultural de Cerveira (RCC) havia deixado de emitir, através da Internet, facto que foi bastante comentado pelos cerveirenses ausentes que já estavam habituados à programação daquela emissora local.

Agora podemos adiantar que, graças às diligências deste jornal, a RCC já poderá ser captada na Internet e quem o desejar poderá consegui-lo visitando o sítio de “Cerveira Nova”.

Será, sem dúvida, uma boa notícia para muitos cerveirenses ausentes, já que é sempre muito agradável ouvir falar da nossa terra, especialmente quando se está ausente.

## Angariar fundos para obras na igreja de Reboreda

Ainda não há muito tempo que decorreu na freguesia de Reboreda a recolha de donativos para obras na capela de Santo António.

Recentemente houve o cantar das janeiras e o rendimento apurado funcionará como ajuda para melhoramentos na igreja paroquial.

Iniciativas como estas demonstram o interesse das populações locais em auxiliarem, na medida do possível, a conservação do património religioso da sua terra.

## No Museu Municipal de Valença exposição de presépios, pintados em azulejos, por casal cerveirense



O casal residente em Cerveira, composto por Fernando e Fátima Caldas, levou a efeito, no Museu Municipal de Valença, uma exposição de presépios pintados em azulejos.

A mostra prolongou-se pelo espaço de um mês, exatamente de 8 de dezembro de 2010 a janeiro de 2011.

Este casal que frequentou, em 2008, um curso de pintura em azulejo, patrocinado pela Bienal de Cerveira, também participou, há tempo, numa exposição coletiva que decorreu nas antigas instalações da Galeria PROJECTO.

## Centro de Cultura de Campos - Serão tradicional

Realiza-se no próximo dia 29 de janeiro no Centro de Cultura de Campos, mais um SERÃO TRADICIONAL, onde se recriarão os quadros das casas de nossos avoengos, durante as longas noites de Inverno, sem televisão, mas com aquele conjunto de trabalhos manuais que ajudavam à economia familiar!

Haverá um “CONCURSO” de Pataniscas de Bacalhau, que obedece a um pequeno Regulamento e a que se atribuirá um Prémio às que se considerarem mais saborosas.

A par dos pequenos trabalhos a desenvolver, não faltarão os jogos de mesa, as conversas do “diz-se...diz-se”, e os petiscos que cada um quiser juntar, para além da animação musical com “concertinas e desgarradas”.

Venham daí e tragam muitos amigos!

### CONCURSO GASTRONÓMICO

TEMA: As Pataniscas Tradicionais mais Saborosas

### REGULAMENTO

- No CONCURSO, “As Pataniscas Tradicionais mais Saborosas” podem participar os sócios, os patrocinadores das atividades do Centro de Cultura, bem como todos os residentes na freguesia de Campos e outros;
- O Concurso é subordinado ao tema “As Pataniscas Tradicionais mais Saborosas”;
- Cada concorrente apresentará um único prato a concurso, contendo 6 (seis) Pataniscas;
- Cada “Grupo de 6 (seis) Pataniscas” a concurso, será apresentado em prato de barro, de tamanho médio;
- Cada concorrente entregará, em envelope fechado, a sua identificação: nome, direção, n.º de telefone ou número de associado do CCC;
- As Pataniscas a concurso deverão ser entregues no Centro de Cultura de Campos, no dia 29 de Janeiro, entre as 18.00 e as 20.00 horas;
- As Pataniscas a concurso serão pertença do Centro de Cultura. Após Concurso, ficarão à disposição de quem as quiser provar;
- O prémio para As Pataniscas Tradicionais mais Saborosas, será entregue, na noite do Serão Tradicional. Constará de duas entradas e viagem à cidade do Porto, para assistir a uma Peça de Teatro ou a um Musical, na primeira deslocação que o Centro de Cultura organizar para o efeito;
- O concorrente ou a concorrente vencedor(a), e no prazo de dez dias, após o concurso, deverá entregar no Centro de Cultura de Campos a receita das suas Pataniscas;
- Todos os concorrentes receberão um certificado de participação;
- O júri para o Concurso de “As Pataniscas Tradicionais mais Saborosas”, será constituído por três elementos, designados pela Direção do Centro de Cultura de Campos;
- O que não consta deste Regulamento será decidido, por votação do Júri, constituído para o efeito.

**Nota:** As ‘Pataniscas Tradicionais’ são feitas com os seguintes ingredientes:

- Bacalhau, farinha de trigo, ovos, cebola, salsa, água ou leite e sal.

A pimenta, o gengibre, a noz-moscada etc., não são consideradas ingredientes tradicionais.

## Carro que se pensou ter sido roubado, afinal havia caído por um valado!...

Um residente em S. Pedro de Rates, em Vila Nova de Cerveira, deu por falta de um automóvel que havia deixado estacionado na via pública. Julgando tratar-se de um roubo e que alguém teria levado o veículo, queixou-se disso às autoridades.

Só que, depois, viria a comprovar que tal não aconteceu, já que o carro veio a aparecer, mas de uma maneira um pouco insólita.

Segundo se apurou, o veículo destravou-se (?) e, depois, precipitou-se rua abaixo e caiu num valado.

O caso aconteceu numa das últimas noites e as consequências foram alguns estragos no automóvel.

## Porta Treze celebra a poesia de Eugénio de Andrade em 29 de janeiro

No próximo dia 29 de janeiro, pelas 16h00, a Porta Treze celebra a poesia de Eugénio de Andrade. António Oliveira, professor, membro da associação, falará do poeta e da sua vida, bem como da relação da pintura e da poesia nela.

Ao longo da sessão ouvir-se-á música de J. S. Bach, o compositor preferido de Eugénio de Andrade. E poder-se-á ouvir a leitura de poemas inéditos, bem como poemas do autor em gravação.

### CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

#### Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

#### Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: [cerveiranova@iol.pt](mailto:cerveiranova@iol.pt)

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+ 351) 251 794 762  
Fax: (+ 351) 251 797 278  
E-mail: [geral@cerveiranova.pt](mailto:geral@cerveiranova.pt)

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

#### Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.  
Rua de Santa Margarida, 4 A  
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

#### Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00  
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00  
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

#### FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO



Crónica da quinzena

O “cantar dos reis” ou “cantar as janeiras”, uma tradição cerveirense que se renova anualmente



Foto Mota

Como já vai sendo tradição, grupos de vários pontos do concelho de Vila Nova de Cerveira reúnem-se, anualmente, para cantarem as “janeiras”.

Debaixo do patrocínio da Câmara Municipal, este ano a concentração ocorreu no dia 16 de janeiro e aconteceu, como habitualmente, no cineteatro de Cerveira.

A tradição do “cantar os reis”, agora chamada de “cantar as janeiras”, sempre teve no concelho de Vila Nova de Cerveira muitos seguidores desde os tempos em que pequenos grupos de crianças e também de adultos, na busca de alguns “tostões”, andavam, muitas vezes, à chuva e ao vento a cantar pelas portas das casas.

Agora, em que os meios já são outros, ainda há os grupos que, por terras cerveirenses, vão espalhando os seus cantares, na maior parte dos casos para angariarem fundos para obras sociais ou para ajudas a melhoramentos de instituições ou coletividades.

Uma costumeira que vem provar quanto o povo está agarrado às suas tradições, neste caso concreto no “cantar dos reis” ou no “cantar as janeiras”.

José Lopes Gonçalves

ETAP - Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira envolvida em experiências científicas e tecnológicas em Lisboa



Os alunos do curso Técnico de Informática de Gestão da ETAP - Escola Profissional de Vila Nova de Cerveira estiveram nos dias 10 e 11 de Janeiro de envolvidos na actividade de enriquecimento curricular com vista à aquisição e consolidação de conhecimentos no âmbito científico e tecnológico através das visitas ao TagusPark, Instituto Técnico de Lisboa e ao Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva.

No primeiro dia desta actividade, os formandos tiveram a possibilidade de estar no TagusPark, o maior parque de ciência e tecnologia do país, uma incubadora tecnológica focada em Empresas, Universidades e Instituições de Investigação e Desenvolvimento baseadas em novas tecnologias, ideias inovadoras e comercialização de resultados da investigação.

No TagusPark, nomeadamente no Instituto Superior Técnico de Lisboa, os formandos tiveram a oportunidade de conhecer a arquitectura de rede informática e de comunicações implementada e de estar em contacto com alguns projectos e actividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) nas áreas de Engenharia, Ciência e Tecnologia, essenciais para o progresso do conhecimento, para o enriquecimento tecnológico e fundamentais no alargar de horizontes destes formandos.

No segundo dia desta actividade, os formandos vaguearam pela zona do Parque das Nações, visitando o Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, um museu interactivo de ciência e tecnologia que permitiu aos formandos estimularem o conhecimento científico, a difusão da cultura científica e tecnológica entre os cidadãos.

Obras de renovação do Centro de Férias do INATEL, em Lovelhe, já tiveram início



Embora o início de obras ainda esteja pouco acelerado, já se vai notando, no Centro de Férias do INATEL, em Lovelhe, o decorrer de trabalhos que indicam que a renovação do imóvel irá ser uma realidade.

Como já noticiamos, em inícios de 2010, o INATEL encerrou e foi apresentada como razão a necessidade de serem executadas obras de renovação, uma vez que as instalações já se encontravam degradadas e ultrapassadas.

Mais tarde, também foi publicado que já havia uma garantia de financiamento, pelo que as esperanças na execução da obra se tornaram mais otimistas.

Agora, resta-nos aguardar a continuação das obras do INATEL e a sua breve conclusão, algo que os cerveirenses, e não só, anseiam.

Fins de semana gastronómicos de 8 de janeiro a 5 de junho

- Cerveira mantém o “arroz de debulho”

Já foi apresentado, pela entidade de turismo do norte, a programação dos fins de semana gastronómicos 2011, que decorrerão entre 5 de janeiro e 5 de junho.

Como é habitual, o concelho de Vila Nova de Cerveira também entrará neste certame que, em toda a região norte, irá incluir algumas centenas de restaurantes.

No tocante à gastronomia cerveirense, continuará a incidir na confeção do sável, com destaque para a especialidade local do “arroz de debulho”, com acompanhamento, no que toca a doçaria, dos famosos “biscoitos de milho”.

O fim de semana gastronómico em Vila Nova de Cerveira é nos dias 30 de abril e 1 de maio.

Bodas de ouro matrimoniais celebradas por um casal de Sopo no dia 26 de dezembro



Na igreja paroquial de Sopo, o casal composto por Virgílio Luís Queirós e Isabel Irene Cunha Queirós participou em cerimónias religiosas integradas nas comemorações dos 50 anos de matrimónio.

Além dos protagonistas, também estiveram presentes familiares e amigos, num total de duas dezenas, que, depois, num restaurante da sede do concelho cerveirense, tiveram uma confraternização.

Para as bodas de ouro do referido casal, que tem dois filhos e cinco netos, é ainda de salientar que da América do Norte veio uma filha e uma neta para estarem presentes na festa.

Virgílio e Isabel Queirós residem no lugar de Trás-do-Outeiro, na freguesia de Sopo.

FUNERAIS

EM GONDARÉM



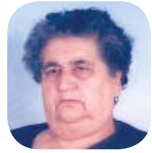
Para o Cemitério Paroquial de Gondarém foi a sepultar **OLINDA PEREIRA DE ÁVIDA REGO**, que residia na rua da Pedreira. Era viúva, natural de Lanhelas, e contava 77 anos de idade.

EM CAMPOS



**JOSÉ DAVID GONÇALVES DA CUNHA**, de 74 anos, casado, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Campos. Era natural de Cerdal-Valença, mas residia no lugar das Furnas, na referida freguesia de Campos.

EM SOPO



Com 87 anos, foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Sopo, **EDUARTINA MARIA GIESTAL**, viúva, residente no lugar da Espinhosa.



Utente do Lar Maria Luísa, de Vila Nova de Cerveira, foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Sopo, **MANUEL JOAQUIM PEREIRA**, de 84 anos, casado, que era natural daquela freguesia.

EM LOIVO



No Cemitério Paroquial de Loivo foi sepultado **MANUEL LUÍS DA CUNHA ARAÚJO**, casado, de 48 anos de idade. O extinto era natural de Vila Nova de Cerveira e residia na rua do Couto, na freguesia de Gondarém.



Também no Cemitério Paroquial de Loivo foi a enterrar **LAURA MARIA FERNANDES**, de 88 anos, viúva, que residia no lugar da Bagoada.

EM COVA DA PIEDADE



Por lapso de informação, publicamos no último número de “Cerveira Nova” que **JAIME JOSÉ DA COSTA OLIVEIRA** fora enterrado em Loivo, quando, na verdade, foi sepultado na Cova da Piedade, localidade onde residiu durante longos anos.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Ecos da entrega de diplomas de mérito aos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



A Cerimónia de entrega de diplomas de mérito aos alunos que, no passado ano lectivo, ficaram a pertencer ao quadro de mérito do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira reuniu centenas de alunos, pais/encarregados de educação, professores e outros elementos da comunidade.

Decorreu no Cineteatro de Vila Nova de Cerveira e permitiu que, sobretudo, os pais, encarregados de educação e amigos se juntassem aos professores para aplaudirem com emoção e orgulho aqueles que foram considerados os melhores alunos no ano lectivo 2009/2010.

A cerimónia começou com a presença em palco dos alunos José Maria Amorim - Presidente da Associação de estudantes - e Marina Lopes que conduziram a sessão. Seguiu-se a actuação da Tuna Infantil do Centro Escolar de Cerveira

Chegou, depois, o momento mais esperado e os alunos, desde os mais pequeninos do 1º ano aos crescidos do 12º ano, receberam o merecido Diploma de Mérito.

A cerimónia concluiu com a actuação de Filipe Cunha, professor convidado da Cervemusic e do aluno João Alves que apresentaram várias peças musicais à guitarra.





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com) / Página na Internet: [www.igrejaemmanuel.org](http://www.igrejaemmanuel.org)

**Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos. Então irei ao altar de Deus, do Deus que é a minha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu. Porque estás abatida, ó minha alma? E porque te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei. Ele é a salvação da minha face e Deus meu (Salmo 43:3-5).**

## COMENTÁRIO

(2011-01-B)

### DEUS, FONTE DE ESPERANÇA

#### INTRODUÇÃO

Da parte do nosso eterno Deus, temos a seguinte Palavra. Porque o Senhor será a tua esperança e guardará os teus pés de serem presos (Prov. 3:26). Encontrará, amado leitor, alguém que lhe possa valer, nos seus dias de provação, tentação e desespero? Com toda a certeza que não, esse faustoso dia chega a toda a criatura debaixo do Céu, tanto a ricos como a pobres, a cultos ou a indoutos, a todos os tipos de pessoas, ou seja, a toda a criatura humana, ele baterá à porta de cada um.

Agora da nossa parte recai o peso de qualquer facto, atrás citado que podem cair sobre nossas vidas, por causa das nossas transgressões, desobediências e teirmarmos em seguir o caminho duvidoso, imaginário e idólatra, que se encandeiam nas mentes das pobres criaturas religiosas, e desconhecedoras das verdades Divinas. Amado leitor lembre-se que há uma fonte de esperança, de verdade e de retidão, pois o aconselho que deve de tomar conhecimento e meditar nela, porque a origem dessa fonte está narrada na Bíblia Sagrada e é o Senhor Jesus Cristo.

#### COMENTÁRIO

Algumas vezes a depressão, é o resultado de uma situação aparentemente impossível, está relacionada com um conceito errado de Deus. David escreveu: - Até quando, Senhor? Esquecer-te-ás de mim para sempre? Até quando ocultarás de mim o Teu rosto e até quando se erguerá contra mim o meu inimigo? (Salmo 13:1-2).

Deus esquecera-se de David? Estava Ele realmente escondendo-se de David? Claro que não. David tinha um conceito errado de Deus, sentindo que Ele o abandonara ao inimigo. David acreditava numa mentira sobre Deus, e consequentemente perdeu o seu foco, sua situação parecia sem esperança, e a falta de esperança é a base de toda a depressão.

Porém a coisa notável sobre David, é que ele não ficou na depressão, e avaliou a sua situação e compreendeu: - Eu sou um filho de Deus, vou concentrar-me naquilo que sei sobre Ele, e não nos meus sentimentos negativos, e do fundo da sua depressão, escreveu: Confio na Tua graça: regozije-se o meu coração no Teu salvamento (Salmo 13:5).

Então decidiu expressar a sua vontade de maneira positiva: Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem (versículo 6). Ele afastou-se intencionalmente do seu conceito errado e da depressão que o acompanhava, e retornou à fonte da sua esperança.

Se Satanás puder destruir a sua fé em Deus, você perderá a fonte da sua esperança. Mas, para Deus todas as coisas são possíveis. Ele é a fonte de toda a esperança, o leitor precisa de aprender a reagir às situações aparentemente sem esperança, como David fez: - Por que estás abatida ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a Ele, meu auxílio e Deus meu (Salmo 43:5).

Se o inimigo não poder destruir a sua esperança sobre Deus, ele tentará então destruir o seu conceito de quem você é, como filho de Deus. Ele não pode fazer nada quanto à sua

posição em Cristo, mas se puder fazê-lo acreditar que isso não é verdade, você vai viver como se não fosse um filho de Deus, muito embora o seja. As duas crenças mais importantes que você possui são quem é Deus e quem eu sou como um filho de Deus.

Faça a seguinte oração. Pai ajuda-me a não perder a esperança em ti, e a levar todo o pensamento cativo à obediência de Cristo e a focalizar constantemente quem é o Senhor Jesus em minha vida. Amém.

#### IMPORTANTE

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração vontade de prosseguir este caminho, que não outro, que é na verdade o de seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu salvador pessoal, e está decidido nesta caminhada terrestre, pode visitar uma igreja evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área onde vive, ou contactar a igreja evangélica Assembleia de Deus Emanuel pelo telefone 251 839 000 do nosso correspondente em Portugal, ou para mim, Manuel V. Martins (Pst.), Pelo telefone 001-631-666-9238 (USA).

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:  
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

SOPO - Vila Nova de Cerveira

### MANUEL JOAQUIM PEREIRA

(Faleceu em 10 de janeiro de 2011)

#### AGRADECIMENTO

**SUA FAMÍLIA** vem, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, bem como àqueles que, de qualquer forma, lhe manifestaram pesar.



Também agradece a todos aqueles que a honraram com a sua presença na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

### LAURA MARIA FERNANDES

(Faleceu em 9 de janeiro de 2011)

#### AGRADECIMENTO

**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.



Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

### JOSÉ DAVID GONÇALVES DA CUNHA

(Faleceu em 10 de janeiro de 2011)

#### AGRADECIMENTO

**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àqueles que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece às pessoas que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

### OLINDA PEREIRA DE ÁVIDA REGO

(Faleceu em 29 de dezembro de 2010)

#### AGRADECIMENTO

**A FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.



Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

VILA NOVA DE CERVEIRA

### AUGUSTO FERNANDES AFONSO

(Faleceu em 13 de dezembro de 2010)

#### AGRADECIMENTO

**A FAMÍLIA**, muito sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.



Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

SOPO - Vila Nova de Cerveira

### EDUARTINA MARIA GIESTAL

(Faleceu em 2 de janeiro de 2011)

#### AGRADECIMENTO

**A FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muita reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.



Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil



## O antigo Hospital da Gelfa vai reabrir em 2011

O antigo Hospital da Gelfa, que funcionou primeiro para dar tratamento a doentes com graves problemas ósseos e depois, como prolongamento da Direcção de Saúde Mental de Viana do Castelo, situado na Freguesia de Âncora, mesmo em frente ao Oceano Atlântico, encerrado há mais de uma década, deve reabrir até ao final do corrente ano, transformado numa Unidade de Cuidados Continuados, vocacionada para a área das demências.

Este antigo hospital ortopédico, depois psiquiátrico, entrou em profunda degradação, mas, segundo o nosso colega diário Correio da Manhã, foi alvo de obras de reabilitação, orçadas em dois milhões de euros, que foram concluídas em 2005. Isto quer dizer, caro leitor que este hospital, desde 2005 até 2010 esteve "desaproveitado" pelas entidades responsáveis pela Saúde. Mas como", vale mais tarde do que nunca", agora foi encontrado um parceiro privado para a gestão do equipamento, o Instituto São João de Deus, que se dedica há muitos anos aos tratamentos de doenças mentais, que pretende instalar uma Unidade de Cuidados Continuados, para dar resposta a todos os quadros degenerativos do Sistema Nervoso Central, como a Doença de Alzheimer.

Aquele Instituto, já garantiu que a nova Unidade "não será um Asilo, onde os doentes permanecerão até morrerem", mas sim, um local onde será trabalhada a autonomia de cada um, para promover, logo que seja possível, o seu regresso ao meio familiar. Além disso, ao mesmo tempo, será elaborada a "retaguarda social e familiar"destinada a acompanhar o doente, no seu domicílio, depois de este abandonar o Hospital.

Uma vez que o proprietário do Hospital é a Direcção Geral do Tesouro, portanto, o Estado, estou convencido que a Nova Unidade de Cuidados Continuados, vai, muito em breve, ser uma realidade. A não ser que, como somos um País de Burocratas, surja alguma dificuldade de última hora, algum papel que falta apresentar, uma ligação de água mal feita ou uma cozinha mal arejada, que impeça que os responsáveis do Instituto São João de Deus, iniciem o seu trabalho de tratamento de doentes do foro psiquiátrico, sobretudo os que padecem da doença de Alzheimer.

Vamos acreditar que vai correr tudo bem, pois, quando o Hospital começar a trabalhar em pleno, vai garantir postos de trabalho, uns especializados, outros não que, no meu entender devem ser recrutados, se possível, naquela freguesia e assim diminuir o número de desempregados nesta região.

## Na sequência das viagens na minha terra



À volta do velho pinheiro que vai granjeando fama de Pinheiro dos Regedores deparei com uma 'Mise-en-Place' deveras curiosa: Sofás em genuíno couro provavelmente, e porque Presidenciais se aproximam, para que hoje a reunião tivesse a dignidade que a ocasião exige.

Mas, de um momento para o outro os... sofás... voaram...!

Manifestei o meu desagrado aos regedores já presentes no local à hora da reunião mas de pé, aquando da minha passagem de regresso para Vila Nova de Gaia e tive ainda a oportunidade de ver um deles, mais atrasado, a meio do caminho que, delicadamente, virou a cara para o lado porque às vezes sou mesmo transparente, invisível ou indesejado.

Só lamento que tenham desaparecido os sofás: Eram lindos e enquadravam-se tão bem na paisagem bucólica com aquela força telúrica... e que poderiam perfeitamente ter múltiplas utilidades enquanto lá estivessem – Ponto de espera de camionetas, transportes públicos, boleias e afins...

Enfim... ficamos todos a perder com este misterioso desaparecimento de mais um equipamento que poderia ser de utilidade pública.



Escreve:  
Antero Sampaio  
(Pontével)

## Os valores espirituais - O que está a suceder com eles?

Os valores religiosos estão em crise? Para a Europa Ocidental, a resposta diz-nos que sim. Na Itália, o catolicismo não é um bloco homogêneo. Na Alemanha, a disputa a respeito de centros de consulta sobre o aborto está a aumentar a brecha entre o Vaticano e a democracia, que não está disposta a aceitar imposições.

Na Holanda, com atitude mais audaciosa, quanto à moral e à eutanásia, já é, por todos nós, atribuída a sua rápida descristianização. Esta postura é parecida em muitos lugares, porquanto determinado responsável advertiu que certa igreja ficará extinta dentro de uma geração. E a Igreja Católica?

Segundo um artigo publicado em determinado jornal, com o título "O Fim da Europa Cristã", essa tendência pode notar-se em muitos cantos do planeta, onde habitam seres cristãos e muitas pessoas estão sistematicamente a questionar atitudes étnicas e doutrinais. Esse fenómeno, com mais tendência na Europa, onde a presença de pessoas nas igrejas está a diminuir consideravelmente. Cada vez menos católicos vão à missa ao domingo, particularmente, onde se faz mais sentir essa falta, no Reino Unido, Alemanha e países escandinavos, cuja presença está a escassear em grande escala.

Em face desta realidade, as autoridades religiosas estão também grandemente preocupadas com a falta de candidatos a sacerdotes. Em menos de um século, o número destes eclesiásticos em todo o Mundo, particularmente em França, diminuiu drasticamente. Para cada 10.000 habitantes, desta nação, havia 14 sacerdotes, hoje, menos um. Por isso, em todo o continente Europeu, a idade média dos padres está a aumentar, realidade bem conhecida, especialmente em países como a Irlanda e Bélgica, nações tradicionalmente católicas.

Também esta situação se verifica em escolas de catolicismo e outros estabelecimentos similares, onde o gran-

de número de crianças a matricular, hoje, está a diminuir, levantando sérios riscos quanto ao poder de renovação dos ideais cristãos.

Neste contexto, verifica-se que a apatia religiosa está a desenvolver-se em todo o Mundo católico, com efeitos negativos, porquanto a proporção de pessoas que dizem não ter afiliação religiosa tem aumentado nos últimos anos em 26%, hoje estima-se que mais de 42% está desinteressada.

Em face desta crise que se verifica, que afeta todo o Mundo católico, também se evidencia na questão moral, infelizmente, e por essa razão, nota-se o atual cenário negativo da sociedade, cuja crise tende prosseguir desordenadamente, originando instabilidade de valores que afetam pessoas religiosas e não religiosas. Assim, toleram-se práticas antes condenadas pela lei do homem e pela lei de Deus, que assim se resume: No passado, o homossexualismo e outros crimes considerados contra a natureza eram desaprovados também pela sociedade, hoje, a maioria das pessoas, acham natural. Infelizmente, também grande parte da sociedade concorda com a infidelidade conjugal. No entanto, ainda há um certo número que tem o censo da responsabilidade moral, opondo-se a esses reprováveis comportamentos.

A sociedade ocidental desenvolve-se num conceito em que cada um acha que certos direitos lhe assistem e, por isso, tem direito de escolher as suas crenças. Porém, certos direitos (dogmas) são aceites, ao passo que outros devem ser rejeitados. Essa tendência para o individualismo religioso não está livre de se tornar numa situação altamente perigosa. Valores espirituais e práticas religiosas consistentes têm de ser parte de um conjunto coeso; desse modo onde podemos encontrar essa coesão numa sociedade altamente abalada por constantes mudanças negativas? Vejamos a desordem nos divórcios.



Escreve:  
Salvador J. Pestana  
de Carvalho  
(Rio Tinto)

Hoje em dia, todos os dias, necessitamos de encarar as situações, porque a maneira como o fazemos, agora e amanhã, revela-nos o tipo de personalidade que enfrenta estas situações numa forma apropriada, tal que possa encarar-la eficazmente, à medida que ela se apresenta na vida. Desse modo, chegamos, portanto, à conclusão de que, se bem que uma tal mudança seja possível, é-o somente na medida em que mudamos a filosofia da própria vida.

A natureza humana é tripla e o seu terceiro aspeto, o espiritual, deve transformar-se, também, para que todo o ser se encaminhe até à perfeição, para a qual se sente chamado. Por isso, todos devemos reconhecer a filiação Divina na família humana, impondo-lhe a responsabilidade moral que implica o conceito dessa filiação. Assim, será prudente privar-nos da ajuda que podemos obter na religião Cristã, para prepararmos com o fim de levar satisfatoriamente esta nossa responsabilidade para com a vida e para com a sociedade.

Afinal o que o Mundo necessita é de amor. Todos pedimos alguma coisa, como tão admiravelmente se expressou certo poeta. Não lhe neguemos simpatia. O egoísmo e falta de valores causam estas incapacidades de compreender e socorrer o seu semelhante e daí sofrem, esses seres, incontáveis perdas. Assim, a segurança espiritual é aquela a que se presta menos atenção, no entanto, é a mais importante.

## Técnico de Serviços Jurídicos - em jeito de balanço...

Tendo em conta que a Unidade de Formação de Viana do Castelo da ETAP apresenta duas turmas do curso Técnico de Serviços Jurídicos em funcionamento (11º e 12º anos), parece-nos oportuno, neste final de período, efectuar um balanço no que diz respeito ao seu funcionamento.

O ano lectivo abriu em grande com um convidado especial que "encheu as medidas" dos que assistiram ao colóquio: Professor Doutor Pinto da Costa que, de uma forma tão eficaz, abordou a temática da "Investigação Criminal".

Também a elaboração, apresentação e defesa dos Projectos PAP, constituíram momentos importantes na formação dos nossos alunos que de uma forma cuidada, empenhada e profissional fizeram questão de os trabalhar e melhorar. Temas tão diversificados como o Registo Civil, a Informatização da Justiça, os Estabelecimentos Prisionais, a Eutanásia, a Emigração/Imigração, a Nacionalidade ou a Pobreza e Exclusão Social prenderam a atenção daqueles que acompanharam e assistiram às suas apresentações.

Simultaneamente, há um Projecto Interdisciplinar a decorrer que engloba a realização de um filme intitulado "Control Z", um filme com ingredientes de "suspense" quanto baste e, claro... com a Investigação Criminal a par.

Paralelamente às aulas, outras actividades de enriquecimento curricular tiveram lugar, tendo sido realizadas deslocamentos em Viana do Castelo, nomeadamente ao Tribunal Judicial da Comarca de Viana do Castelo, onde os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a sua organi-



zação e funcionamento bem como assistir a uma audiência de julgamento. Fora da comunidade onde estamos inseridos, mas ainda perto, a Vianagrês e a Suavecel foram empresas visitadas; mais longe, em Guimarães, o Tribunal da Relação constitui uma visita "obrigatória" para os nossos alunos, visto tratar-se de um tribunal superior, tendo havido ainda tempo para visitar uma empresa de cutelaria – a Cutipol. Mais longe ainda, em Aveiro, foi a vez de se conhecer a Fábrica de Louça Vista Alegre e a Universidade de Aveiro onde os alunos tiveram a oportunidade de perspectivar o seu futuro, em termos de prosseguimento de estudos.

Cumpramos ainda referir que tanto nas actividades lectivas como nestas ini-

ciativas pretendemos dotar os nossos alunos de competências científicas e técnicas, bem como fomentar o trabalho em equipa, as relações interpessoais, a criatividade, o espírito crítico, o saber estar dentro e fora da sala de aula, a disciplina, o respeito, a autonomia, a iniciativa, o trabalho, o profissionalismo, a persistência, valores estes estruturantes de pessoas bem formadas, considerando-se ainda que o sucesso dos alunos se prende com a evolução que estes revelam ao longo do tempo, tendo-se sempre em conta o ponto de partida de cada um deles, considerados individualmente. Porque os alunos são, em primeira mão, pessoas...

Cristina Nunes

ASSINE, LEIA E DIVULGUE  
O JORNAL DA SUA TERRA

S,JB  
(Vila Nova de Gaia)







Nacos do Alto Minho



Foto gentilmente cedida pelo jornal digital Caminha@2000

Morte, aos 69 anos, do empresário Germano Ramalhosa, um incansável divulgador da etnografia, das belezas e da gastronomia da região minhota

Foi sepultado, no Cemitério Paroquial de Lanhelas, um empresário alto-minhoto que tanto se destacou na divulgação da etnografia, das belezas e da gastronomia da região.

Proprietário da mítica Casa da Anta, na freguesia de Lanhelas, organizou, durante vários anos, a ‘Festa Luso Galai-ca’, onde a cultura minhota e galega atingiu sempre pontos ele-vados, quer na dança, na música, na pintura, nos pratos mais típicos de ambos os lados ou até na literatura.

Além disso, também foi, noutras realizações, entre elas o lançamento do parque de campismo em Vilar de Mouros, um promotor do turismo no Alto Minho, onde, sem dúvida, a sua falta irá ser bastante sentida, já que pessoas com o seu dinamismo e espírito de iniciativa não abundam.

Foi um empresário que nunca teve grandes apoios, apesar dos acontecimentos de interesse para a região que or-ganizou, e julgo não estar longe da verdade se disser que, em algumas realizações, chegou a ter prejuízos.

Infelizmente Germano Ramalhosa partiu.

O Alto Minho ficou mais pobre devido ao desapareci-mento de um grande divulgador da região e os seus amigos es-tão tristes porque a sua ausência será sempre notada.

Sentidas condolências à família de luto

José Lopes Gonçalves

Associação Empresarial com delegação em Paredes de Coura

A Associação Empresarial de Viana do Castelo (AEVC) continua a apostar na aproximação aos associados na área de abrangência que lhe foi concedida há mais de um século por decreto legislativo. Desta feita, a AEVC passa a dispor de aten-dimento personalizado na Vila de Paredes de Coura todas as sextas-feiras à tarde com o apoio da Câmara Municipal.

Com mais este passo, a AEVC reassume o seu papel de motor da dinâmica socioeconómica no Vale do Minho depois da abertura oficial da Delegação de Vila Nova de Cerveira no Centro de Apoio às Empresas (CAE) de Vila Nova de Cerveira no âmbito do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal local.

A partir de agora, os sócios da AEVC que não estejam estabelecidos em Viana do Castelo passam a dispor de aten-dimento de proximidade em Barroselas, Caminha, Castelo de Neiva, Lanheses, Paredes de Coura Vila Praia de Âncora e Vila Nova de Cerveira.

Crédito Agrícola lança “CA Crédito ao Consumo”

O Grupo Crédito Agrícola vai lançar a campanha “CA Crédito ao Consumo”, uma solução de financiamento que tam-bém integra seguros do ramo vida e não vida.

Com um montante máximo de 40 mil euros, um pra-zo que poderá chegar aos 84 meses e uma TAEG de 10,5%, o Cliente encontra no Crédito Agrícola uma solução flexível de acordo com as suas necessidades.

A solução “CA Crédito ao Consumo” permite ainda a subscrição de diversos seguros Proteção Crédito Pessoal, CA Proteção Livre, Proteção Súper Crédito e CA Proteção Financei-ra.

A campanha “CA Crédito ao Consumo” está disponível aos Balcões do Grupo Crédito Agrícola, na imprensa e na rádio entre 10 de janeiro e 25 de fevereiro.

Presidente da Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez alerta funcionários do Município para a contenção dos gastos



Preocupado com a conjuntura económica que se faz sentir no País e que, inevitavelmente, está a atingir as Autar-quias, o Presidente da Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez, Francisco Araújo, reuniu no dia 4 de janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com todos os Chefes de Divisão e encar-regados, Vereadores e Secretariado da Presidência, para os alertar para a importância de se tentarem reduzir ao máximo os gastos em todos os Serviços Municipais.

Contenção, cautela e muita prudência foram as pala-vras impostas pelo autarca para quando chegar a hora de se fazerem requisições, gastos com telefones, veículos automó-veis, eletricidade, papel, ou outro tipo de despesas, pois con-forme adiantou “estes serão esforços que, por muito pequenos que sejam, se multiplicarão e refletirão na despesa corrente do Município, ajudando, desta forma, a Autarquia na luta contra o endividamento”.

Exposição de Aquarelas de Carlos Basto no Centro Cultural de Paredes de Coura até 31 de Janeiro



Estão patentes as aquarelas de Carlos Basto feitas propositadamente para ilustrar a reedição da monografia ‘No Alto Minho – Paredes de Coura’, de Narcizo Cândido Alves da Cunha. Mais uma iniciativa que se insere em ‘A República em Terras de Coura’, um programa organizado pela Câmara Muni-cipal de Paredes de Coura para assinalar no concelho o centenário da implantação da República, e que pode ser consultado em [www.cm-paredes-coura.pt](http://www.cm-paredes-coura.pt).

No Centro Cultural de Paredes de Coura podem ver-se, até 31 de janeiro de 2011, mais de quarenta trabalhos, vinte dos quais foram reproduzidos no álbum que apresenta de um modo cuidado aquele que é um texto de referência para conhe-cer e compreender esta região.

Presidente da Câmara pede afectação das verbas do TGV para modernização e electrificação da Linha do Minho

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Cas-telo solicitou ao Ministro das Obras Públicas, Transportes e Co-municações, António Mendonça, a afectação das verbas não utilizadas na ligação da alta velocidade entre Porto e Vigo para a modernização e electrificação da Linha do Minho (Porto-Va-lença). Para além desta solicitação, que seguiu também para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Nor-te, o autarca pede ainda à tutela prioridade para o projecto de modernização ferroviária.

A tomada de posição do autarca surge das dificuldades tornadas públicas para o arranque e financiamento da Linha de Alta Velocidade entre o Porto e Vigo mas também da necessida-de de modernizar a Linha do Minho. “Entendemos que a moder-nização/electrificação da Linha do Minho poderia, no âmbito das verbas previstas no QREN para a Mobilidade na Região Norte, ser afecta a este projecto, qualificando a mobilidade entre a Área Metropolitana do Porto e a região do Alto Minho”, refere o ofício.

“A electrificação da Linha do Minho poderá potenciar o aumento da utilização da rede ferroviária, traduzindo-se em ganhos significativos na qualidade de vida e oportunidades para a população de Viana do Castelo e do Alto Minho”, salienta José Maria Costa, pedindo à tutela prioridade para este novo projecto de modernização ferroviária.

“Operação Natal/Ano Novo – 2010/2011” - Balanço

Como é do conhecimento público a Guarda Nacional Republicana efectuou uma operação de intensificação do patru-lhamento e fiscalização rodoviária durante as épocas festivas referidas, tendo dado prioridade a uma actuação preventiva e de apoio aos condutores, procurando desta forma combater a sinistralidade rodoviária.

No período de Natal, o esforço foi exercido das 00h00 do dia 23Dec10 às 24h00 do dia 26Dec10, sendo que no período de Ano Novo se iniciou às 00h00 do dia 30Dec10 e terminou às 24h00 do dia 02Jan11.

Nesta operação a GNR esteve particularmente atenta à condução agressiva dos condutores que colocaram em causa a sua segurança e a de terceiros, ao controlo da velocidade, à condução sob a influência de álcool, às manobras perigosas, aos veículos de duas rodas, à não utilização do cinto de segurança e ao uso indevido de telemóveis.

Apesar de todo o empenhamento, na zona de acção deste Comando Territorial, e comparativamente ao ano transac-to, registaram-se:

NATAL (23 a 26 dezembro)			
	2009	2010	Diferença
Acidentes	49	31	- 18
Mortos	0	0	0
Feridos graves	1	0	- 1
Feridos ligeiros	16	9	- 7
ANO NOVO ( 30 dez a 02 jan)			
	2009	2010	Diferença
Acidentes	62	18	- 44
Mortos	0	0	0
Feridos graves	0	0	0
Feridos ligeiros	11	2	- 9

Município de Monção transfere mais de 1,2 milhões de euros para as freguesias

No âmbito da delegação de competências, a Câmara Municipal de Monção vai transferir, no presente ano, um montan-te global de 1.258.996,00 euros para as 33 freguesias do con-celho com o propósito de comparticipar a realização de diversas empreitadas que, desta forma, passarão a desenvolver-se sob responsabilidade das respetivas juntas.

O maior montante, 721.330,00 euros, destina-se à be-neficiação/execução de acessibilidades, cemitérios, casas mor-tuárias, sedes de junta, fontanários públicos e toponímia, bem como equipamentos sociais, culturais, desportivos e recreati-vos.

Segue-se a conservação e limpeza de bermas com 332.970.00 euros, o apoio às escolas (transportes, refeitório, prolongamento de horário) com 193.896,00 euros, e a realiza-ção de acontecimentos culturais e etnográficos (feiras do linho, agrícolas e de gado) que dispõe de uma dotação de 10.800,00 euros.

Além destes apoios por administração direta das juntas de freguesia, o município inscreveu no plano deste ano verbas específicas para a rede viária municipal, saneamento básico e abastecimento de água. Estas intervenções, desenvolvidas pelo executivo municipal, decorrerão maioritariamente nas fregue-sias.

**FRANCLIM & FERNANDES, Lda.**

VENDA DE PNEUS  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
PROMOÇÕES



Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562



